VOZES DO TERRITÓRIO

Foto: Freepik

Fique por dentro

CONFIRA OS APROVADOS NO MULTIPLICA RIO DOCE

O Multiplica Rio Doce divulgou a lista dos aprovados, que podem ser conferidos em **@multiplicariodoce.com.br**

Essa iniciativa oferece recurso financeiro para projetos que buscam gerar trabalho e renda nos municípios da bacia do Rio Doce. E os selecionados também recebem mentorias e acompanhamento para melhorar seus produtos, serviços ou a própria administração do empreendimento.

O Multiplica Rio Doce é uma ação do PG 18 – Desenvolvimento e Diversificação Econômica, em parceria com o IEBT Innovation.

Tá marcado

EXPOSIÇÃO DE ARTE EM IPATINGA

A artista Rita Bordone, que faz parte do Grupo de Comunicação da Calha do Rio Doce, dedicou seis anos ao aprimoramento do seu trabalho, e agora inaugura a exposição "Arte em Ferro, a arte linha contemporânea". Suas obras são feitas com uma técnica chamada de impressão têxtil ferrugínea, que usa o ferro para tingir tecidos.

> **Eu uso o ferro que já cumpriu a sua primeira missão e que, talvez, seria descartado. Assim dou uma nova vida a ele. O material sai daquele estado físico e passa por um processo lúdico para confecção de várias peças",** explica Rita Bordone.

Imagem cedida por Rita Bordone

Rita disponibiliza detalhes de diversas peças para dar um gostinho de como será a exposição.

"Arte em Ferro, arte linha contemporânea", de Rita Bordone

4 a 30 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h as 18h.

Estação Memória Zeza Souto (Rua Belo Horizonte, 262, Centro de Ipatinga)

O projeto é realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo.

Nosso jeito de viver

COMUNIDADES SE PREPARAM PARA AS TRADICIONAIS FESTAS JUNINAS

O que você mais gosta em uma festa junina? Os pratos típicos, a quadrilha, a fogueira? Para Marizete Ramos, o melhor é preparar uma grande festa junina da comunidade de Biboca, em São José do Goiabal. E o gosto pela data não é de hoje: "A minha tia fazia as roupinhas de papel para nós dançarmos quadrilha. Eu e minhas primas, tudo enfeitadinha, apresentávamos como ela. Foi aí que veio a tradição, que já tem um ano e meio."

Além da comemoração de São João, Dona Marizete reza para Nossa Senhora das Dores no dia 15 de setembro, a padroeira da cidade. E, no Natal, acompanha as Pastorinhas nas visitas às famílias, em homenagem ao nascimento de Jesus.

Carregando tantas tradições, hoje ela compartilha com os vizinhos e amigos. E na festa junina em Biboca não é diferente. Para completar o "arraiá", vai ter canjica, quentão, pastel, cálzo de cuca, batata frita e tropeiro, que são preparados por membros da comunidade. Para comer de todo, basta ir nas barraquinhas que estarão na praça. O valor arrecadado será doado para a Igreja Católica da comunidade.

> **Quando é o dia da festa, vem todo mundo para Biboca. A comunidade fica cheia, só com gente daqui mesmo, que foi para fora estudar ou trabalhar. E esse ano promete! Vai ter dança e fogueira de São João."**

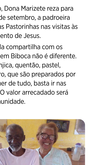


Imagem cedida por Rita Bordone

João Deuteros, esposo da Marizete, é quem comanda a fogueira de São João.

Então, fica o convite!

Acompanhe o calendário local e participe da festa junina em sua comunidade.

São José do Goiabal
A festa organizada pela Dona Marizete será no **28 de junho, às 18h**
Praça da comunidade de Biboca

Dionísio
Tem o Arraiá do Terceiro no **8 de junho, às 20h**
Praça de Baixa Verde

Tá marcado!

FEIRA COM COMIDAS TÍPICAS E MÚSICA EM IPABA DO PARAÍSO

Que tal completar a festa de São João com as comidas e músicas da Feira Cultural e Gastronômica de Ipaba do Paraíso? Vai ter apresentação ao vivo e área para as crianças brincarem. E os pratos típicos variam do milho cozido ao pé de moleque caseiro. Será no dia 6 de julho, na Praça Ângelo Romão, na comunidade de Ipaba do Paraíso, em Santana do Paraíso, a partir das 18h. Na praça terão barraquinhas para venda dos quitutes. Para saber mais acesse @**ahdesipa** no Instagram.

A Feira é realizada pela Associação de Habitação Pro Desenvolvimento do Bairro Ipaba do Paraíso.

Fique por dentro

A INFORMAÇÃO COMO UM DIREITO HUMANO

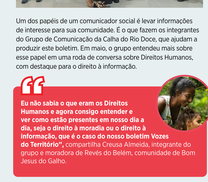
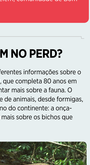


Imagem cedida por Marcos Rocha

Um dos papéis de um comunicador social é levar informações de interesse para sua comunidade. E o que fazem os integrantes do Grupo de Comunicação da Calha do Rio Doce, que ajudam a produzir este boletim. Em maio, o grupo entendeu mais sobre esse papel em uma roda de conversa sobre Direitos Humanos, com destaque para o direito à informação.

> **Eu não sabia o que eram os Direitos Humanos e agora consigo entender e ver como estão presentes em nosse dia a dia, seja o direito à moradia ou o direito à informação, que é o caso do nosso boletim Vozes do Território",** compartilha Cirleusa Almeida, integrante do grupo e moradora de Revés do Belém, comunidade de Bom Jesus do Galho.



Em sintonia com o Parque

QUAIS BICHOS VIVEM NO PERD?

O Vozes do Território tem trazido diferentes informações sobre o Parque Estadual do Rio Doce (Perd), que completa 80 anos em julho. E, agora, começa a trazer de contar mais sobre a fauna. O Perd abriga uma extensa diversidade de animais, desde formigas, com várias espécies, até o maior felino do continente: a onça-pintada. Vamos conhecer um pouco mais sobre os bichos que vivem no Parque:

Foto: Tatu-canastra

Muriqui-do-norte

É nativo da nossa Mata Atlântica e o maior macaco das Américas. Infelizmente está ameaçado de extinção.

Tatu-canastra

Conhecido como "engenheiro do ecossistema" por ter o hábito de construir tocas que podem abrigar diversas outras espécies.

Onça-pintada

Não se engane pela foto porque ela é o maior felino do continente americano e sua existência no local é sinal de qualidade ambiental, já que sempre procura um ecossistema equilibrado.

Já foi avistada algumas vezes no Perd e ao redor.

E o que fazer se encontrar uma onça-pintada em seu caminho? Siga essas orientações:

- Evite fotografar ou filmar.
- Não faça movimentos bruscos.
- Afaste-se lentamente, sem virar de costas para o animal, e não tente assustá-lo.
- Ligue para as autoridades competentes: Bombeiros 193, Polícia Militar 190 ou Ibama (32) 3233-1269.

Por que é proibido alimentar os animais silvestres no Perd?

Ao receberem alimentos que não são comuns para o seu metabolismo, como biscoitos, salgadinhos ou até mesmo frutas, os bichos correm risco de adoecer, ter problemas dentários, como cáries e tártaro, ou morrer. Também podem se acostumar a receber alimentação, mudando os seus hábitos para sobrevivência.

Está liberado fazer seu piquenique no Perd, mas compartilhe as comidas só com os humanos, hein? Pratique o turismo consciente.

Você sabia que 5 de junho é uma data para conscientizar sobre os problemas ambientais e a preservação da natureza? O **Dia Mundial do Meio Ambiente** foi criado em 1974, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Uma opção para conhecer a natureza da região é visitar o Perd.

Visitas de terça-feira a domingo, das 7h às 18h.

Entrada no valor de **R$20** (moradores de Marliéria, Dionísio e Timóteo têm condições especiais).

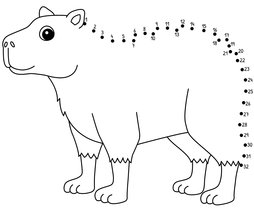
Para saber mais, acesse o site **ief.mg.gov.br** ou **@parque.riodoce** no Instagram.

Confira também o passeio ciclístico, a história da trilha Travessia Transperdida e mais informações sobre o Perd nas outras edições do nosso boletim em **fundacaorenova.org/noticias-dos-territorios** → clique em jornal Vozes do Território.

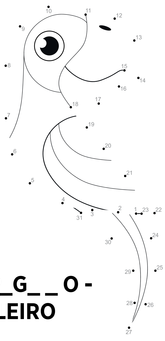
Divirta-se

CONHEÇA OUTROS BICHOS DO PERD

Ligue os pontos e complete os nomes para descobrir outros animais que vivem no Parque Estadual do Rio Doce. Depois de completar, pinte os desenhos.



C_ P _ _ A R _



P_P_G_ _ O - MOLEIRO

FUNDAÇÃO renova

Jornalista Responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG
Reportagem:
Fernanda Mendes
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Vozes do Território também está disponível online! Acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento **0800 031 2303**	Central Inclusiva **0800 704 1979**
ouvidoria@fundacaorenova.org **0800 721 0717**	fundacaorenova.org **/fale-conosco**

Municípios do território Calha do Rio Doce: Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo-d'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é composto pelos(as) moradores(as): Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Morais (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Onier Gomes Ribeiro (Dionísio) e Rita Bordone (Ipatinga).